

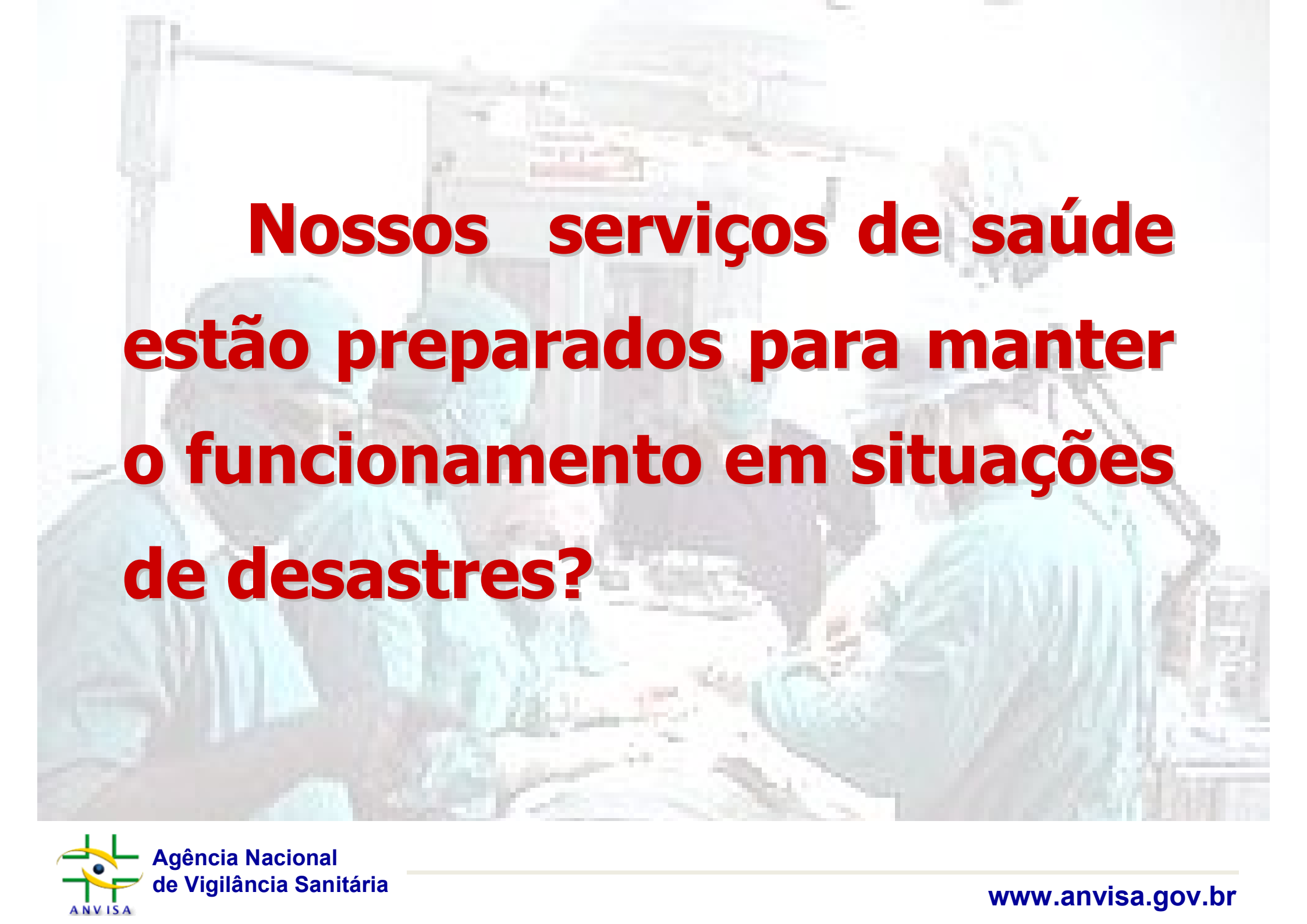
Infraestrutura Física dos Serviços de Saúde no Conceito Hospitais Seguros

“INICIATIVAS DA ANVISA e OPAS/OMS PARA IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PAÍS”



**Coordenação de Infraestrutura em Serviços de Saúde
CINFS/GGTES/ANVISA**

junho, 2010



**Nossos serviços de saúde
estão preparados para manter
o funcionamento em situações
de desastres?**

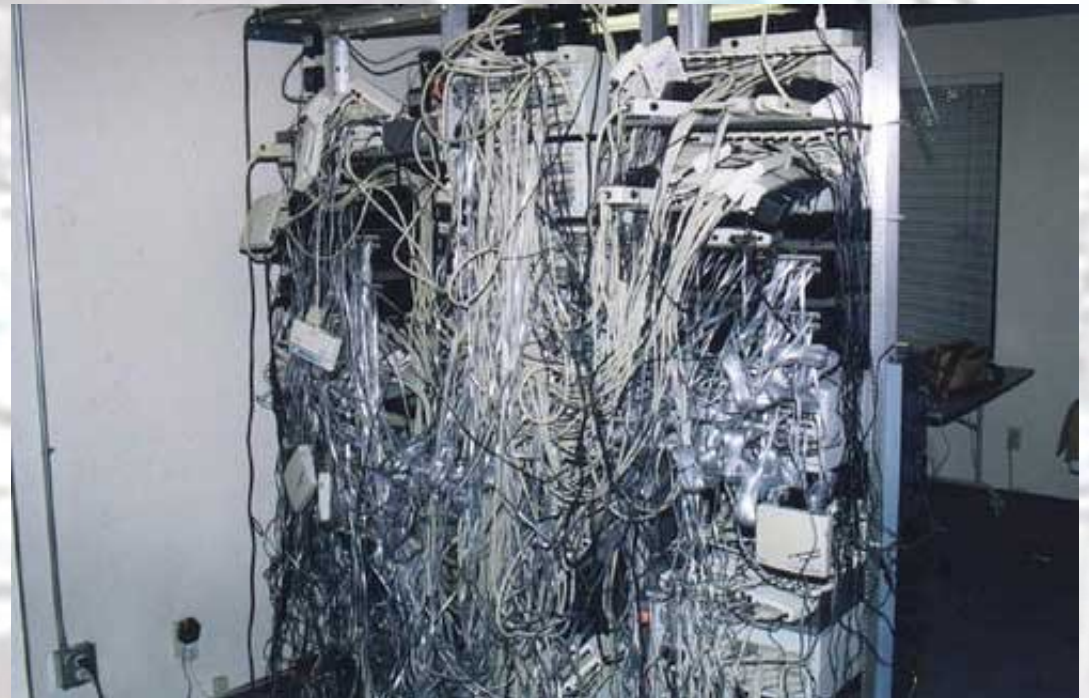
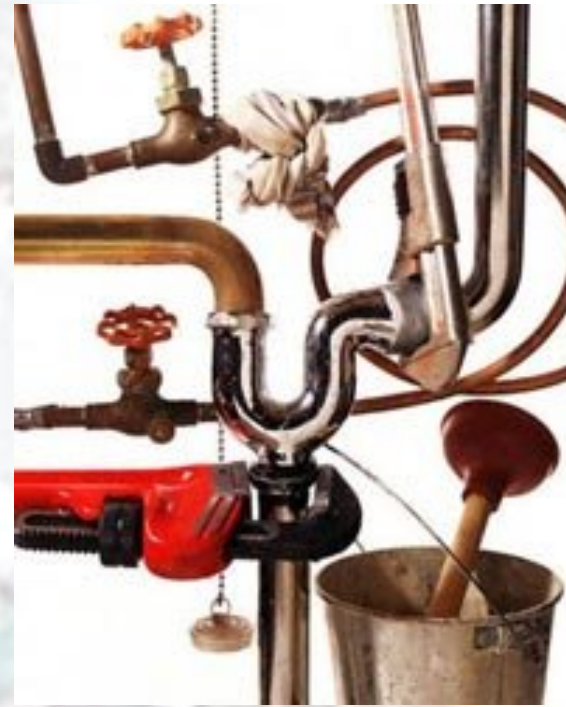


O planejamento das redes de saúde e de seus estabelecimentos tem sido direcionado principalmente para o atendimento as demandas assistenciais programáticas, sendo ainda incipiente, para o atendimento em situações de desastres de origem natural e/ou provocados pelo homem.











DESLIZAMENTO EM NITERÓI - RJ

Motivos do incidente

Segundo o Corpo de Bombeiros, a comunidade atingida pelo deslizamento no Morro do Bumba, em Niterói, foi construída numa área onde funcionava um antigo lixão.

A cidade, segundo o secretário de Serviços Públicos, José Mocarzel, é suscetível a deslizamentos porque há grande ocupação irregular do solo.

De acordo com moradores, no momento do deslizamento não chovia na região. No entanto, segundo os bombeiros, o fato de o terreno ser propício a deslizamentos pode ter contribuído para o acidente.



Os desastres e emergências que possam ocorrer em uma região, não são incluídos como base de planejamento dos estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS), desestruturando-os, quando da ocorrência do incidente.

Que instrumentos e ferramentas possuímos, em relação a qualidade da infraestrutura física dessas edificações, que possam afiançar ou minimizar os potenciais danos decorrentes de desastres naturais, garantindo o seu funcionamento?



Construção do Modelo



“Em serviços de Saúde **qualidade** e **risco** são indissociáveis”

Regulamentação Específica

✓ **Resolução ANVISA RDC nº 189/2003:**

dispõe sobre a regulamentação dos procedimentos de análise, avaliação e aprovação dos projetos físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde(EAS) no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

✓ **Resolução ANVISA RDC nº 50/2002:**

dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

Análise de Projetos Físicos de Estabelecimentos de Saúde

- ✓ **A avaliação do projeto é o 1º ato de vigilância sanitária na área de infraestrutura física.**
- ✓ **Em se tratando de estabelecimentos de saúde, exige-se uma aprovação complementar de forma que o projeto atenda não só as exigências do código de obras do município, como também as normas do Ministério da Saúde/ANVISA e complementarmente das VISAs locais.**

Análise de Projetos Físicos de Estabelecimentos de Saúde

Realizada pela equipe de análise de projetos físicos de estabelecimentos de saúde das Vigilâncias Sanitárias (estaduais e municipais).

Equipe técnica multiprofissional composta de, no mínimo, um profissional legalmente habilitado pelo sistema CONFEA/CREA.

Documentação

Projeto Básico de Arquitetura - PBA

Representação gráfica da solução proposta, contendo todos os componentes do projeto arquitetônico, marcação da estrutura e dos diversos pontos de instalações.

➤ **O autor ou autores dos projetos (arquitetura e complementares), devem anexar a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) correspondente.**

Documentação

Relatório Técnico (conteúdo)

- **Memorial descritivo do projeto** (justificativa do partido adotado e da solução escolhida, sua descrição e características principais)
- **Resumo da proposta assistencial;**
- **Quadro de número de leitos (por especialidade);**
- **Especificação básica de materiais;**
- **Descrição sucinta da solução adotada para o abastecimento de água potável, energia elétrica, destinação dos efluentes, dos resíduos sólidos e águas pluviais da edificação;**
- **No caso de instalações radiativas, o licenciamento de acordo com a norma da CNEN NE 6.02**

Avaliação do Projeto

Parecer Técnico

- ✓ Adequação do Projeto de Arquitetura as atividades propostas;
- ✓ Funcionalidade do edifício;
- ✓ Dimensionamento dos ambientes;
- ✓ Instalações ordinárias e especiais;
- ✓ Especificações materiais;
- ✓ **Condicionantes do terreno: geográficas, ambientais e urbanísticas.**

Revisão da RDC 50/2002

PARTE I - PROJETO DE EAS

Transferência das informações sobre avaliação e verificação de conformidade para resolução específica

1 - Elaboração de Projetos Físicos

PARTE II - PROGRAMAÇÃO FÍSICO-FUNCIONAL DOS EAS

Revisão e inclusão de novos ambientes

2 - Organização Físico-funcional

3 - Dimensionamento, Quantificação e Pontos de Instalação dos Ambientes.

Revisão da RDC 50/2002

PARTE III - CRITÉRIOS PARA PROJETO DE EAS

4 - Circulações Externas e Internas

5 - Condições Ambientais de Conforto: *conforto ambiental em seus diversos aspectos: visuais, higrotérmicos, acústicos, lumínicos e ergonômicos.*

6 - Condições Ambientais de Controle de Infecção: *atualização dos conceitos de classificação das áreas*

Revisão da RDC 50/2002

PARTE III - CRITÉRIOS PARA PROJETO DE EAS

7 - Instalações Prediais Ordinárias e Especiais: *atualização em função dos avanços tecnológicos e detalhamento de pontos específicos descritos nas normas técnicas da ABNT.*

8 – Condições de Segurança Contra Incêndio: *abordar as reais necessidades de segurança e os parâmetros de projeto contra incêndio para um EAS, a serem utilizados para as diferentes situações de risco em que as unidades funcionais se classificam.*

Revisão da RDC 50/2002

PARTE III - CRITÉRIOS PARA PROJETO DE EAS

9 - Condições de Proteção dos EAS em situações de desastres naturais: *abordar as condições de redução de vulnerabilidade das novas edificações de saúde no enfrentamento de situações de desastres naturais e no restabelecimento de funcionamento (condicionantes para seleção do terreno: geográficas, ambientais e urbanísticas, menção ao Plano Diretor Territorial da cidade).*

AÇÕES

- Inclusão de capítulo específico na regulamentação técnica para o planejamento, programação e projeto de EAS sobre a **redução da vulnerabilidade das edificações de saúde.**
- Elaboração de manual sobre **a redução da vulnerabilidade das edificações de saúde no enfrentamento de situações de desastres naturais e no restabelecimento e funcionamento desses estabelecimentos.**
- Capacitação dos técnicos do SNVS da área de avaliação de projetos e dos projetistas a área de saúde **na apropriação dos conceitos de redução de vulnerabilidade das edificações de saúde.**

Endereço na INTERNET

<http://www.anvisa.gov.br>

arquitetura.engenharia@anvisa.gov.br

% Fone: (61) 3462-6883

% Fax: (61) 3462-6895

